

Por Caroline Martin
Especial para *O Papel*



QUIMIPEL É ADQUIRIDA PELO GRUPO CHT E GANHA FORÇA NO MERCADO SUL-AMERICANO

Fornecedora nacional de especialidades químicas para fabricação de celulose e papel fortalece competitividade e pretende ampliar em curto prazo sua atuação no México, no Chile e na Colômbia

Em novembro último, o grupo alemão CHT, fornecedor de especialidades químicas com um volume de negócios de mais de € 400 milhões e cerca de 1.800 colaboradores ao redor do mundo, ingressou no mercado sul-americano com a aquisição de 100% das ações da brasileira Quimipel Indústria Química. Fornecedora de especialidades químicas para a indústria papelreira, a empresa, de mais de 50 colaboradores e insta-

lada em Piracaia (SP), possui subsidiárias no Chile e no México, também adquiridas na recente transação. Não foi divulgado o investimento total das negociações, cuja conclusão levou cerca de um ano e meio.

Fundada em 1998 por Luiz Magno Arneiro, engenheiro químico com carreira focada na indústria de celulose e papel, a Quimipel produz aditivos para tintas cuchê, além da própria tinta. “Embora nosso maior negócio seja revestimento de papel, fabricamos itens para todas as etapas da fabricação, inclusive para celulose, formação de folha, feltro, amaciantes e controle de stickies”, resume Arneiro, atual CEO da empresa.

A Quimipel já pretendia integrar-se a outro grande player há alguns anos, a fim de fortalecer a própria competitividade. “Como o mercado brasileiro de papel tem passado por uma tendência de consolidação, formando players cada vez maiores, tínhamos a necessidade estratégica de participar de um grupo mais robusto. Não visávamos, porém, apenas a uma incorporação; gostaríamos de fazer parte de um grupo que reconhecesse todo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e que desse continuidade aos projetos já encabeçados pela Quimipel”, conta Paulo Henrique Arneiro, diretor financeiro da Quimipel. “Além de o atual momento de mercado ter contribuído com a consolidação do negócio, o Grupo CHT correspondeu a todas as nossas expectativas”, completa ele.

WAGNER MALAGRINE



“Embora nosso maior negócio seja revestimento de papel, fabricamos itens para todas as etapas da fabricação, inclusive para celulose, formação de folha, feltro, amaciantes e controle de stickies”, resume o CEO da Quimipel

Outro aspecto importante que se destacou na fase de negociação e conferiu confiança para que a Quimipel fechasse o negócio foi o fato de os valores e a cultura das empresas estarem muito alinhados. “Isso tem facilitado nossa integração”, afirma o diretor financeiro sobre a atual fase de transição. De acordo com ele, as empresas ainda têm avaliado as melhores formas de realizar sinergias e implementar mudanças de controles internos. Os impactos naturais das adaptações, contudo, têm sido minimizados pela gestão da empresa, que segue basicamente sem alterações. “Todas as equipes, incluindo os gestores e demais colaboradores, foram mantidas. Continuamos adotando uma política de gestão focada nas melhores práticas, como fizemos no passado. A aquisição pelo Grupo CHT veio somente para somar e trazer força à Quimipel em diferentes frentes, seja na maior capacidade de crescimento, seja na integração das áreas Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) das duas empresas.”

Na prática, a Quimipel agregou-se à empresa alemã para contribuir com a diversificação de portfólio que prospectam e para somar conhecimento no segmento de celulose e papel. “O Grupo CHT já foi muito focado no segmento têxtil, mas desde 2000 adota uma forte estratégia de ampliação de portfólio”, contextualiza o diretor financeiro da Quimipel, frisando que a bagagem técnica da empresa na área de revestimento de papel e papéis especiais despontou como diferencial para a consolidação do negócio. Atualmente, o Grupo CHT oferece uma linha abrangente de especialidades químicas dentro de sua unidade de negócio de papel. A produção de celulose, principalmente na Europa, na África do Sul e

na Austrália, ainda se destacava como o foco de negócio da empresa alemã. A recente aquisição representa uma estratégia de desenvolvimento e expansão regional, de acordo com Jan Siebert, diretor financeiro global do grupo. “A aquisição da Quimipel oferece um crescimento significativo para nossa unidade de negócios de papel, também pela expertise em gerenciamento de aplicação, que completa nosso excelente poder de inovação em coating para papel e papéis especiais, além da abertura de mercado na América do Sul”, avalia Siebert.

Laboratórios de P&D encontram soluções específicas a gargalos apresentados por clientes

O CEO da Quimipel ressalta que a área de P&D sempre se destacou como um dos enfoques da empresa. “Temos três excelentes laboratórios voltados não apenas ao desenvolvimento de produtos, mas também à sua aplicação, já que temos capacidade para simular toda a fabricação de papel”, conta ele sobre o complexo de 500 m² localizado junto à unidade fabril de Piracaia, que soma um total de 10 mil m² de área construída. Os laboratórios são equipados com máquinas e equipamentos de ponta compatíveis com o atendimento e fornecimento de serviços especializados aos clientes dos segmentos de papéis revestidos, papéis especiais, tissue, papelcartão e de imprimir e escrever.

A linha de produtos destinada ao atendimento de fabricantes de papel de diferentes segmentos é extensa: de destintantes, controle de stickies, controle de fungos e bactérias, antiespumantes e amaciantes até coligantes, tintas prontas e coating. Entre os desenvol-

A Quimipel reúne três laboratórios voltados ao desenvolvimento de produtos e à sua aplicação, com capacidade para simular toda a fabricação de papel



WAGNER MALAGRINE



WAGNER MALAGRINE

“Temos o crescimento internacional como meta. Nossa estratégia de ampliação está focada na América do Sul, incluindo México, Chile e Colômbia”, revela Paulo Henrique Arneiro

vimentos mais recentes voltados ao atendimento das demandas do mercado, o CEO cita o desenvolvimento de uma enzima capaz de reduzir o uso de refinadores no processo fabril de papel. “Trabalhamos internamente durante três anos para desenvolver e chegar à aplicação dessa enzima na etapa de refinação. A recente crise hídrica enfrentada por alguns Estados brasileiros nos fez notar uma demanda crescente de nossos clientes por redução do consumo

de água. A enzima que desenvolvemos contribui com esse aspecto, pois propõe o uso de menos refinador e, assim, de menos água no processo”, sublinha o executivo sobre a forma como a Quimipel atua, entendendo as solicitações dos clientes para apresentar soluções aos gargalos que enfrentam.

O planejamento estratégico a ser adotado a partir da aquisição ainda está em andamento, “mas já conseguimos ver claramente que essa sinergia entre o Grupo CHT e a Quimipel vai ser bastante importante para o fortalecimento da empresa, tanto no segmento de celulose, no qual o grupo tem uma atuação mais forte, quanto em papel, nossa principal frente de negócio”, adianta o diretor financeiro da Quimipel. Segundo ele, entre os principais produtos fornecidos pelo Grupo CHT está um sequestrante (Tucson P5) destinado à produção de celulose que contribui com a manutenção da alvura quando o processo já foi finalizado. “Com a sinergia, já devemos entrar nesse mercado em curto prazo, incorporando o produto em nosso portfólio ainda neste ano. Além disso, temos o crescimento internacional como meta. Nossa estratégia de ampliação está focada na América do Sul, incluindo México, Chile e Colômbia”, conclui ele sobre os planos comerciais. ■

CALENDÁRIO DE EVENTOS

ABTCP 2016

MÊS	EVENO/CURSO	LOCAL / CIDADE / ESTADO	DATA*
JUNHO	Curso de reciclagem	SENAI – Caçador – SC	14 e 15
JULHO	Encontro de operadores de linhas de fibras	Nordeste	5 e 6
AGOSTO	Tomada de decisão com foco na efetividade	Sinpacel Curitiba – PR	10 e 11
	4ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas	Faculdades AEMS Três Lagoas	23 a 25
	Seminário de meio ambiente	CMPC Rio Grande do Sul	30
SETEMBRO	Seminário de tissue	Nordeste	14
OUTUBRO	10ª Semana do Papel de Santa Catarina	SESI – Caçador – SC	3 a 7
	49º Congresso	EXPO CENTER NORTE – SP	25 a 27
NOVEMBRO	Curso básico da floresta ao produto acabado (C&P)	ABTCP – São Paulo	8 e 9
	Encontro de operadores de caldeira de recuperação	CENIBRA Belo Oriente – MG	29 e 30

PATROCINAR OS EVENTOS DA ABTCP É COLOCAR A MARCA DE SUA EMPRESA EM DESTAQUE PARA PROFISSIONAIS ALTAMENTE CAPACITADOS.

ENTRE EM CONTATO:
11 3874-2715
EVENTOSTECNICOS@ABTCP.ORG.BR

WWW.ABTCP.ORG.BR



Siga-nos



*As datas estão sujeitas a alteração